



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
Rua Andradina, 162, sala 1, 1º andar
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Aners, 901
Via Aners II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7519
e-mail: sipetrol@osasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 477
Via Sabora - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3634

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos Flores, 19
Itaém Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 202
Dezembro 2018

Editorial

Pág. 02

Combatemos o bom combate

Campanha Salarial Pág. 02

Trabalhadores da BR rejeitam novas proposta da empresa

BR

Pág. 03

Distribuidora dá resultado, mas governo insiste em privatização

GLP

Pág. 03

Preço do gás de cozinha beira R\$ 100 em SP

Previdência

Pág. 03

Centrais sindicais unem forças contra a reforma

João Faisca

Pág. 04

Aprenda a poupar dinheiro

■ Negociação

Fepetrol e sindicatos filiados não aceitam proposta do Sergás

Não houve acordo entre a Fepetrol (Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo) e demais sindicatos filiados e o Sergás (Sindicato das Empresas Representantes de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da Grande São Paulo) nas negociações da Campanha Salarial 2018/2019.

A reunião aconteceu no dia 13/11. Para os representantes dos trabalhadores, a melhor proposta para os trabalhadores é a de 3,9% de reajuste

sobre os pisos salariais e aplicação do mesmo índice nas demais cláusulas econômicas com valores da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2017/2018.

Entretanto, o setor patronal apresentou apenas a proposta de reajuste para corrigir os salários acima dos pisos e as cláusulas econômicas em valores 3,64%, que corresponde o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do período acumulado entre 1º de Setembro 2017 a 31 de Agosto de 2018. Todos os outros

itens contidos na pauta de reivindicação foram negados.

Os representantes dos trabalhadores rejeitaram a proposta por entender que é insuficiente e não atende os anseios da categoria. Diante do impasse, o Sipetrol/SP - juntamente com a Fepetrol e os demais sindicatos coirmãos, a fim de conquistar um melhor acordo para os trabalhadores (as) - pediram uma mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que foi marcada para o dia 20/12/2018 às 11 horas.

■ Reivindicações

Sipetrol entrega pauta de reivindicações ao Sindicom

O Sipetrol/SP e a Fepetrol entregaram ao Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018/2019.

As negociações devem ocorrer já na segunda semana de janeiro de

2019. Por conta da situação política pela qual passa o país – com ataques diretos aos direitos dos trabalhadores – as entidades acreditam que as negociações não serão fáceis. “Sabemos que as distribuidoras de combustíveis tiveram lucros robustos neste ano. Mas como

bem conhecemos essas empresas, virão com a choradeira de sempre, alegando prejuízo“, explicam os representantes dos trabalhadores.

Por isso, eles optaram por incluir novas cláusulas na CCT e convocaram os trabalhadores para mobilizações.

Veja como ficou a pauta de reivindicações:

- Reajuste salarial de 10%
- Abono salarial especial de R\$ 5.445, pago até 15 dias após a assinatura da CCT
- Atualização do piso salarial - com valor aferido pelo Dieese - e com adicional de periculosidade, quando devido
- Salário família de R\$ 72,60 por filho até 18 anos e a filhos portadores de necessidades especiais de qualquer idade
- Vale refeição de R\$ 54,45 por dia a todos os trabalhadores
- Auxílio ao dependente excepcional de R\$ 1.280, 18 para cada filho e consultas sem limites nos planos de saúde
- Vale Alimentação/Cesta Básica de R\$ 695,75 pagos mensalmente a partir de 01/01/2019. O desconto será de 5% do valor do benefício

§ Empregados afastados do serviço (em gozo de auxílio-doença, acidente de trabalho, licença maternidade, férias ou qualquer outro motivo) também receberão este benefício com desconto de apenas R\$ 0,01 enquanto estiverem afastados

- Até o dia 30 de junho de 2019 as empresas concederão aos empregados, inclusive aos afastados, um vale alimentação extra no valor de R\$ 695,75
- Auxílio creche de R\$ 1.120,15 a filhos de até 7 anos de idade, benefício garantido a trabalhadoras e trabalhadores
- Adicional por tempo de serviço, sendo que:
 - 1 ano na empresa: 40% do salário
 - 1 a 3 anos na empresa: 60% do salário
 - 3 a 9 anos na empresa: 90% do salário
 - 9 a 14 anos na empresa: 100% do salário
 - 14 anos ou mais na empresa: 110% do salário

*O valor mínimo a ser pago como adicional por tempo de serviço será de R\$ 1.210,00

O Sipetrol esteve sempre ao lado dos trabalhadores na porta das empresas, nos tribunais e nas mesas de negociação

José Floriano da Rocha,
presidente do Sipetrol-SP

Combateamos o bom combate

Olá, companheiros; Estamos chegando ao fim de mais um ano. E que ano!

Muitos poderão dizer que não sentirão saudade de 2018, por conta das dificuldades enfrentadas.

Neste ano vimos o desemprego disparar e muitos brasileiros ficarem na rua da amargura. Em 2018 o preço da gasolina e do Diesel atingiram níveis absurdos, o que desencadeou uma greve de caminhoneiros que parou o país por 10 dias, causando prejuízos incontáveis.

O preço do gás de cozinha foi outro que disparou. Subiu tanto que ficou inacessível para muitos brasi-

leiros. Famílias tiveram que voltar a utilizar lenha para cozinhar, como há muito tempo não se via.

Já no segundo semestre o país ficou anestesiado com as eleições e a onda de fake news que se espalhou. Laços familiares foram rompidos e amizades desfeitas por conta da polarização política. Mas o prego na tampa do caixão foi, sem dúvidas, a eleição de Jair Bolsonaro, um político sem compromisso com a classe trabalhadora, com os mais pobres e com as minorias.

Entretanto, apesar de todas as notícias ruins, da nossa parte houve muita luta e trabalho. O Sipetrol e

os sindicatos coirmãos filiados à Fepetrol estiveram sempre ao lado dos trabalhadores nas porta das empresas, nos tribunais ou nas mesas de negociação, lutando por salários, direitos e respeito. Podemos dizer tranquilamente que combatemos o bom combate.

E neste ano de 2019 não fugiremos da luta. Os trabalhadores do comércio de minérios e derivados de petróleo podem contar conosco para fazer a defesa intransigente dos direitos de cada um. Esse é o nosso compromisso e sempre será.

Que venha mais um ano. E seguimos juntos, companheiros!



Campanha Salarial 2018/2019

Trabalhadores da BR distribuidora rejeitam nova proposta da empresa

Representantes do Sipetrol/SP e das Federações se reuniram no dia 14/11 com a direção da BR Distribuidora para a segunda rodada de negociações da Campanha Salarial 2018/2019. Na ocasião a companhia apresentou a mesma proposta econômica da primeira rodada, 3% de reajuste de salário e aumento de 16% para a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS). A proposta foi rejeitada pelos trabalhadores durante assembleia.

Quando à AMS, os dirigentes

argumentaram que já demonstraram seu compromisso com a sustentabilidade do plano de saúde ao negociar - no início de 2018 - reajuste substancial. Dessa maneira, um novo reajuste seria inaceitável.

No tocante ao reajuste salarial, os dirigentes lembraram que os trabalhadores sentem a perda do abono que era praticado pela companhia nos fechamentos dos acordos até o ano de 2015. “Entendemos que a BR Distribuidora não está seguindo a sua própria diretriz de valorização

dos empregados com reconhecimento de resultados individuais e coletivos”, explicaram os dirigentes do Sipetrol/SP e Fepetrol presentes à reunião. Para eles, os direitos coletivos dos trabalhadores estão sendo rebaixados.

“Sabemos que a BR Distribuidora está em situação financeira e operacional confortáveis, tendo aumentado a sua receita líquida, a despeito da redução do volume comercializado, aumentando assim a sua rentabilidade”, continuam

os sindicalistas. “Considerando os resultados apresentados no terceiro trimestre, o índice Lajida está aumentando percentualmente mais do que o IPCA”, destacam.

Por isso, os dirigentes sindicais solicitaram outra rodada de negociações e apresentaram uma nova contraproposta de reajuste das tabelas salariais, de RMNR, e dos benefícios em geral em 4,19%; e reajuste com o mesmo percentual para o AMS, com a proposta de futura discussão da real necessidade de aumento.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de novembro e dezembro

Com reajuste, preço do gás de cozinha beira os R\$ 100 em São Paulo

O aumento de 8,5% no botijão de gás de 13 quilos nas refinarias, anunciado pela Petrobras no início do mês de novembro, vem sendo sentido com bastante intensidade pelos consumidores da capital paulista. O preço médio do botijão ficou em R\$ 69,75, de acordo com levantamento da Agência Nacional de Petróleo (ANP), feito entre os dias 4 e 10 de novembro. Na semana anterior, o valor era de R\$ 67,37.

Entretanto, pesquisa feita pela reportagem do jornal Folha de S. Paulo no dia 12/11 mostrou que o preço do

gás em 11 revendas ficou mais alto em quase todas. Na Boutique do Gás, no Tatuapé (zona leste), o botijão passou a custar R\$ 97. A Nishimaru Copagaz, localizada na Vila Cunha (zona sul), entrega e instala o mesmo produto por R\$ 70.

“Nós aumentamos um pouquinho o valor. Os clientes reclamam que está muito alto, mas, se não repassamos, fica ruim para gente”, disse uma atendente da revenda, que preferiu não se identificar.

Segurar o aumento para não perder a clientela tem se tornado hábito no

mercado, segundo Robson Carneiro dos Santos, presidente do Sindicato dos Revendedores de GLP de São Paulo (Sergás). “Desde setembro de 2017, a Petrobras aumentou o gás em 30% e nós não conseguimos repassar mais do que 15%. É um mercado muito competitivo”, afirma o sindicalista.

Um único botijão de gás pode representar, em algumas regiões da cidade, quase 10% do valor do salário mínimo, que hoje é de R\$ 954. Um custo bastante alto para pessoas de baixa renda que, sem alternativas, já utilizam lenha para cozinhar.



BR Distribuidora aumenta resultados, mas governo insiste em privatização

A Petrobras Distribuidora (BR) registrou um aumento no lucro líquido de 173,6% na comparação entre os terceiros trimestres deste ano e do ano passado, passando de R\$ 394 milhões para R\$ 1,078 bilhão entre os dois períodos.

A empresa já havia dado - no segundo trimestre deste ano - um

salto de 275,7% no seu lucro líquido, se comparado com o mesmo período do ano passado.

Apesar dos bons resultados, o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), deve privatizar a empresa. A informação foi dada pelo vice-presidente eleito, General Hamilton Mourão. “Esclarecendo

qualquer possível dúvida quanto ao publicado pela imprensa hoje: em videoconferência com investidores reunidos ontem (13) nos EUA informei que o futuro governo estuda a possibilidade de privatizar a BR Distribuidora”, escreveu Mourão em seu twitter.

Subsidiária da Petrobras, em

2017 a empresa capitalizou cerca de R\$ 5 bilhões com sua abertura de capital e começou a operar na Bolsa de Valores. Hoje a BR Distribuidora concorre com a Ipiranga e Raízen, da marca Shell, e é líder de distribuição de combustível no Brasil, com cerca de 8 mil postos em todo o país.

Centrais sindicais unem forças contra a reforma da previdência

Com o objetivo de se preparar para enfrentar a reforma da previdência - iniciada por Michel Temer (MDB) e que deve ser retomada por Jair Bolsonaro (PSL) - várias Centrais Sindicais se reuniram no mês de novembro, em São Paulo.

Participaram dirigentes da CSB, CSP/Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical e Nova Central. Um dos pontos discutidos foi a necessidade de reafirmar a unidade das centrais sindicais para combater a reforma da previdência, caso ela seja prejudicial para os trabalhadores.

“Nós queremos uma reforma que não retire direito dos trabalhadores”, disse Miguel Torres, presidente da Força Sindical. Já para secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, dependendo do que for feito pelo governo vai haver

greve. “Se o que for proposto é algo que prejudique os trabalhadores, estes irão para as ruas para se manifestar contra”, destacou.

A avaliação do secretário-geral da Intersindical, Edson Carneiro Índio, é que a reforma poderá unir a população, mesmo os que votaram no Bolsonaro. “A eleição dividiu o povo, mas a aposentadoria vai unir o povo. E a



população, como das outras vezes não vai aceitar mudanças na aposentadoria. Na nossa avaliação, o povo vai se unir contra a reforma da previdência”, afirmou Índio.

Próximas ações a serem tomadas:

- Intensificar a luta contra a proposta da reforma da Previdência Social;
- Organizar o movimento sindical e os segmentos sociais para esclarecer e alertar a sociedade sobre a proposta de fim da aposentadoria;
- Retomar a luta por uma Previdência Social pública, universal, que acabe com os privilégios e amplie a proteção social e os direitos.

Produção de petróleo e gás natural cresce

A produção da Petrobras e parceiros atingiu, em outubro, 3,34 milhões de barris de óleo equivalente por dia (petróleo e gás natural), o que significa um crescimento de 8% em relação a setembro. Deste total, 3,18 milhões de barris foram extraídos em campos nacionais.

As informações foram divulgadas pela Petrobras, que atribuiu o aumento da produção à entrada em operação da FPSO P-69 (unidade flutuante de produção, estocagem e transferência de petróleo e gás natural), no módulo Extremo Sul do campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos.

Só quem é associado tem benefícios exclusivos!

FACULDADES E UNIVERSIDADES COM DESCONTO

-  **Estácio** 40% de desconto, em todas as instituições, para associados, dependentes e colaboradores. www.portal.estacio.br
(Descontos condicionados a verificação das condições mencionadas no referido Convênio de Cooperação)
-  **UNIBAN** Desconto de 5% extensivo a seus dependentes legais. Tel: 0800129000 - www.uniban.br
-  **UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS** 25% de desconto (exceto cursos modulares e mestrado).
Tel: 0800196144 - www.brazcubas.br
-  **FAZMOSP** Consulte o desconto. Tel: (11) 6236-0788 - www.mozarteum.br
-  **IMPACTA** Descontos para todos os cursos, consulte. Tel: 5589 2666 - www.impacta.edu.br
-  **FIZO** Descontos em vários cursos, válidos por semestre. Basta apresentar carteirinha e declaração do Sindicato atestando que é sócio. Tel: 3681-8000 - www.fizo.edu.br

ATENDIMENTO JURÍDICO

Os advogados encontram-se à disposição dos trabalhadores para tirarem dúvidas e esclarecimento para a categoria em questões jurídicas, judiciais e extrajudiciais, na **sede**: Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana. Atendimento: 2ª, 4ª e 6ª feira, das 9hs às 12hs.
Na **subsede** de Osasco: Rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, Osasco. Atendimento: 6ª feira, das 10hs às 12hs.

BETIMPREV

O Sindicato dispõe também de convênio com escritório de advocacia especializado em aposentadoria especial para atender os associados no seguinte endereço:
Rua José Versolato, 101 - 16º andar
Conjunto 161 - São Bernardo do Campo - SP
Telefone: 0800-774-5757 e 4121-9222.



PREVIDÊNCIA SOCIAL (INSS)

O sócio deverá procurar o Sipetrol para fazer a contagem de tempo de contribuição, e quando atingido o período necessário para aposentadoria, o sindicato dará entrada na aposentadoria.
Mais informações sobre esse assunto, o associado deverá procurar o sindicato na Subsede Osasco situada à rua Gasparino Lunardi, nº 314, Km. 18 Osasco. Telefone: 3681-7619
Traga todas as carteiras de trabalho e carnês do INSS pagos para fazer a contagem de tempo de serviço.

DENTISTA

O Sindicato dispõe de atendimento odontológico para os trabalhadores associados e seus dependentes, esposa e filhos menores de 18 anos, no endereço:
Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana, São Paulo, a três quadras da estação de Metrô Ana Rosa.
Atendimento na 2ª, 4ª e 6ª feira, das 13h às 17h, mediante agendamento através do telefone: 5549-1244.



Outra opção para o associado é a clínica odontológica Class Dents, que fica na rua Alameda Cauaxi, 293 - sala 1018 Alphaville, em Barueri - SP.
Atendimento na 5ª feira, com hora marcada, pelo telefone (11) 4163-6496.

COLÔNIA DE FÉRIAS NA PRAIA GRANDE

A nossa Colônia de Férias, na Praia Grande, está prontinha para as férias da sua família. A poucos quilômetros da capital (litoral sul) e a uma diária bem pequena, o companheiro sindicalizado pode usufruir de uma colônia de férias agradável, confortável e com todas as instalações necessárias para o descanso de toda família.

O valor da diária inclui, além da hospedagem, o café da manhã, almoço e jantar. Não perca a chance de desfrutar as merecidas férias num lugar feito para você.

Reservas: (13) 3494-2782. Endereço: avenida dos Sindicatos, 417 - Vila Mirim - Praia Grande.

CLUBE DE CAMPO EM SÃO ROQUE

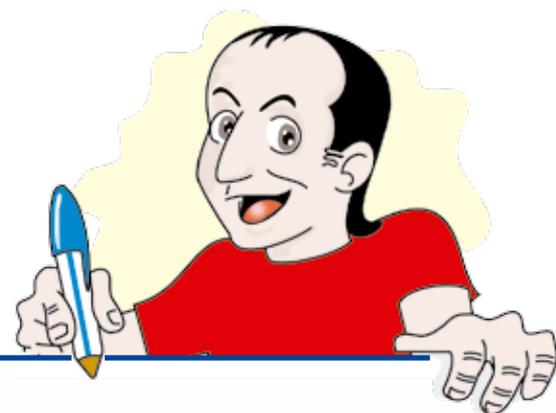
O Sipetrol fechou parceria com Simtratecor e a partir de agora nossos associados poderão curtir o que há de melhor no Clube de Campo localizado em São Roque.

Piscina • Pesqueiro • Playground • Quiosques • Chalés • Lanchonete • Salão de Eventos

Associados do Sipetrol: R\$ 10 por pessoa
Convidados: R\$ 20 por pessoa
Reserva do Chalé: R\$ 30 por dia*
Associados do Sipetrol: R\$ 10 por pessoa**
Convidados: R\$ 20 por pessoa**

Clube de Campo Simtratecor:
Est. do Taxaquara, 900, São João Novo - São Roque/SP
Horário de funcionamento:
de terça à domingo das 8 às 17 horas
Contato: (11) 4716-1990

*O valor da reserva do chalé não cobrem o pagamento da diária cobrada por pessoa. Reserva sujeita a disponibilidade. ** Em datas comemorativas em que houver eventos do SIMTRATECOR será aplicado 50% no valor da diária do chalé.



Dicas para aprender a guardar dinheiro

Apesar de entendermos a importância de guardar dinheiro, um levantamento feito pelo Banco Central mostra que 65% dos brasileiros não pouparam no último ano.

Guardar dinheiro não é algo natural, requer esforço para boa parte das pessoas. E nesta época do ano a tendência é que gastemos muito mais. Por isso o João Faísca reuniu algumas dicas para ajudar os leitores a guardar dinheiro.

Adie as compras

Quando você estiver chateado ou muito empolgado, adie as compras. É durante esse período que os estragos financeiros costumam ser maiores. Por isso, quando estiver triste ou feliz, gaste essa energia com atividades físicas, idas ao parque ou outra atividade que não gere custos.

Evite parcelas

Evite parcelar dívidas ou compras no cartão de crédito. Se você gastar quase todo seu dinheiro pagando parcelamentos do cartão de crédito e custos do aluguel, luz, telefone e condomínio vai sobrar pouco para suas economias. Evite as amarras e tenha uma poupança, nem que seja meio forçada.

Conheça suas finanças

Se uma pessoa perguntar onde vai parar o seu dinheiro, você saberá responder? Grande parte dos brasileiros não sabe, pois nem tem um orçamento pessoal. Por isso, tenha organizado o que entra e o que sai todo mês. Pode ser anotando tudo num caderno ou numa planilha de excel.

Ajuda profissional

Se você quer melhorar sua situação financeira, mas não consegue, busque ajuda profissional.

O profissional pode adaptar sua necessidade a um valor que você possa pagar e ainda ajuda a enxergar onde estão seus deslizes. Ele ainda te ajudará a criar uma disciplina financeira.

Padrão de vida

A riqueza está pouco relacionada a quanto se ganha e muito mais relacionada a quanto se acumula e ao padrão de vida. Se você não consegue viver com 3 mil reais por mês, você também não será capaz de viver com 30. Por isso, revise seu padrão de vida.

Motivação

Sabe aquele objetivo antigo que faz teu olhar brilhar? Ele pode te ajudar a manter a disciplina nos gastos financeiros. Imprima uma foto do lugar para onde quer viajar, do apartamento onde quer morar ou da dívida que quer acabar de pagar. Grude na geladeira e faça daquilo um gatilho para se manter no caminho.

João Faísca